

Falta agência bancária no bairro Feu Rosa

FOTOS: CASSY MOTTA/AT

415 864

Moradores reivindicam a instalação de caixas eletrônicos e de uma casa lotérica para pagar contas



A rua dos Cravos, que concentra estabelecimentos comerciais

com Você

Os moradores de Feu Rosa, na Serra, aproveitaram ontem a visita da equipe de reportagem do projeto A Tribuna com Você para reivindicar a instalação de uma agência bancária no local. Eles também reclamaram da ausência de caixas eletrônicos, casa lotérica e agência dos Correios.

Apesar de apresentar um comércio diversificado com variedade de estabelecimentos comerciais, os proprietários de lojas, padarias e farmácias da região sofrem com a ausência de um banco.

“Para nós, fica muito difícil. Nós temos que ir até três vezes ao banco pois não podemos deixar dinheiro em caixa. Eu peço que meu irmão vá para mim”, declarou a vendedora Samanta Silva Vieira, 23 anos.

Para justificar a necessidade de abertura de uma agência bancária no bairro, Samanta destacou que o local é grande e que possui muitos estabelecimentos comerciais. “Moramos em um bairro grande como esse e não temos banco nem Correios. Poderia haver pelo menos uma casa lotérica para facilitar o pagamento de contas com luz e água”, comentou.

Para a recepcionista Waleska Catrinck Hastenreiter, 27 anos, um dos maiores problemas é a distância. “Temos que ir a bancos de outros bairros, como Laranjeiras e Jacaraípe”, explicou.

A conselheira fiscal da Associação de Moradores de Feu Rosa, Maria da Costa Silveira, 47 anos, disse que o local não possui caixas eletrônicos e que há somente alguns postos para pagamento de contas de água e luz.

“Algumas agências já se instalaram no bairro, mas não deu certo”, explicou. Além disso, ela já reivindicou também a instalação de uma agência dos Correios em Feu Rosa.

A Associação dos Representantes de Bancos do Espírito Santo (Arbes) informou que os mo-

FEU ROSA



Município Serra
Localizações vizinhas: Jacaraípe, Vila Nova dos Colares e Curva da Baleia
População: 17 mil habitantes

Mapa comercial

- 7 farmácias
- 5 padarias
- 20 bares e lanchonetes
- 3 supermercados
- 1 quilão
- 10 mercearias
- 15 lojas de confecção
- 5 restaurantes
- 5 lojas de móveis
- 15 salões de beleza
- 7 barbearias
- 1 escola particular
- 4 creches
- 4 escolas estaduais
- 1 escola municipal
- 3 creches municipais

OBS: A Secretaria de Desenvolvimento Urbano da Serra informou que o número de habitantes é baseado no Censo do IBGE realizado em 2000, mas que o crescimento populacional da região é de 4,3% ao ano. O número de estabelecimentos comerciais é baseado em estimativas.

Fonte: Associação de Moradores de Feu Rosa e moradores.

radadores devem enviar um e-mail para arbes.vix@terra.com.br para solicitarem a instalação de uma agência bancária no bairro. O pedido será encaminhado às instituições financeiras, que irão analisar a solicitação.

Com relação aos Correios, a assessoria de imprensa do órgão informou que a abertura de uma agência já está em estudo. A previsão de instalação é em até seis meses.

DESTAQUES DA ECONOMIA



PEÇAS ÍNTIMAS: Trabalhando como alfaiate há 35 anos, Ronaldo Luís Hastenreiter, 59 anos, decidiu há seis anos investir na confecção de peças íntimas. A sua mulher, Clauditi Catrinck Hastenreiter, também ajuda na confecção.

No começo, ele desenhava e confeccionava as peças em sua própria casa. Mas, há quatro meses ele abriu uma loja, a La Bela Peça Intima, em Feu Rosa, na Serra.

“O mercado para os alfaiates está acabando por causa das indústrias. Para dar certo, é preciso que a pessoa entenda como administrar”, explicou Ronaldo.

Ele contou que a imaginação auxilia na hora da confecção. “Nós não temos como pagar um estilista. Nos espelhamos em alguns modelos e usamos a criatividade.”

Entre as mais vendidas estão as calças e sutiãs com renda. A loja fica na rua dos Cravos, nº 85.



BARBEIRO: O barbeiro Sebastião Andrade, conhecido como Neno, 65, exerce a profissão há mais de 44 anos. Ele seguiu os passos do pai, que também era barbeiro, e há 18 anos montou um salão no bairro. “Aprendi a profissão na década de 60. Trabalhei em vários salões do centro de Vitória, como os da praça Costa Pereira. Meu pai, que morreu barbeiro, dizia que queria ensinar um ofício para um filho. Gosto

muito do que eu faço”, contou.

Neno também atende o público feminino em sua barbearia, localizada na rua dos Cravos, nº 103, mas a maioria de seus clientes são homens.

“Tenho clientes que estão comigo desde que abri a barbearia. Geralmente, as pessoas de idade são mais conservadoras. Ao longo dos anos, alguns cortes mudaram mas o surfista ainda é muito pedido pelos jovens”, disse ele.